

QUEM ENFRENTARÁ MALUF?

Arlete Salvador e Yone Simidzu
Da equipe do **Correio**

São Paulo — O quadro político em São Paulo chegou àquele momento em que tudo pode acontecer. De certo, se a eleição fosse hoje, só a presença do ex-prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PPB), no segundo turno. Segundo a mais recente pesquisa *Diários Associados/Vox Populi*, Maluf tem 30% das intenções de voto na consulta estimulada, em que os eleitores são confrontados com a lista dos candidatos.

A outra vaga será disputadíssima por três candidatos — Francisco Rossi (PDT), Mário Covas (PSDB) e Marta Suplicy (PT). Eles estão empatados tecnicamente. Leva vantagem o tucano Covas, que subiu três pontos percentuais e está com 17%. Rossi despencou de 23% para 18% e Marta manteve-se na casa dos 15%.

Nem a disputa pela vaga no Senado, que parecia destinada ao já senador Eduardo Suplicy (PT), será tranquila. O candidato do PPB, o jogador de basquete Oscar Schmidt, vem crescendo continuamente. Na pesquisa realizada nos dias 15 e 17 de agosto, tinha 9%. Duas semanas depois, pulou para 19% e chegou em 25% na atual consulta. Suplicy perdeu quatro pontos percentuais e está agora com os mesmos 25% de Oscar. A disputa pelo Senado será uma guerra.

mento de apoio à sua candidatura. "Eleição é como entrega do Imposto de Renda. Todo mundo deixa para a última semana", aposta Covas.

Francisco Rossi amarga a queda fantástica de seis pontos percentuais. O recuo das intenções de voto em seu nome já era esperado tamanho o bombardeio a que ele foi submetido. Rossi levou chumbo de todos os lados. Maluf arrancou de Rossi, durante um debate na televisão, a declaração de que votará para presidente da República em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — em baixa em São Paulo — e exibiu-a várias vezes na sua propaganda de TV. Outro revés na campanha do PDT foi patrocinado igualmente por Maluf e Covas. Trata-se de uma gravação em que Rossi chama de "canalhas" padres da Igreja Católica progressista que apoiavam o movimento de sem-teto em Osasco, onde ele foi prefeito. A gravação foi mostrada no programa dos dois adversários.

Marta Suplicy é uma incógnita. Ela não saiu do lugar nos últimos 15 dias e está ameaçada de perder votos para Covas. Parte do eleitorado petista pode se transferir para o tucano, se ele se firmar como a alternativa mais à esquerda contra Maluf no segundo

turno. Covas tem mais chances do que Marta de vencer Maluf na segunda rodada. É a antecipação do chamado voto útil.

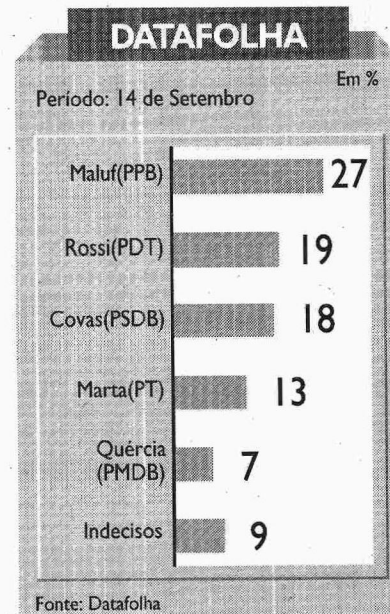
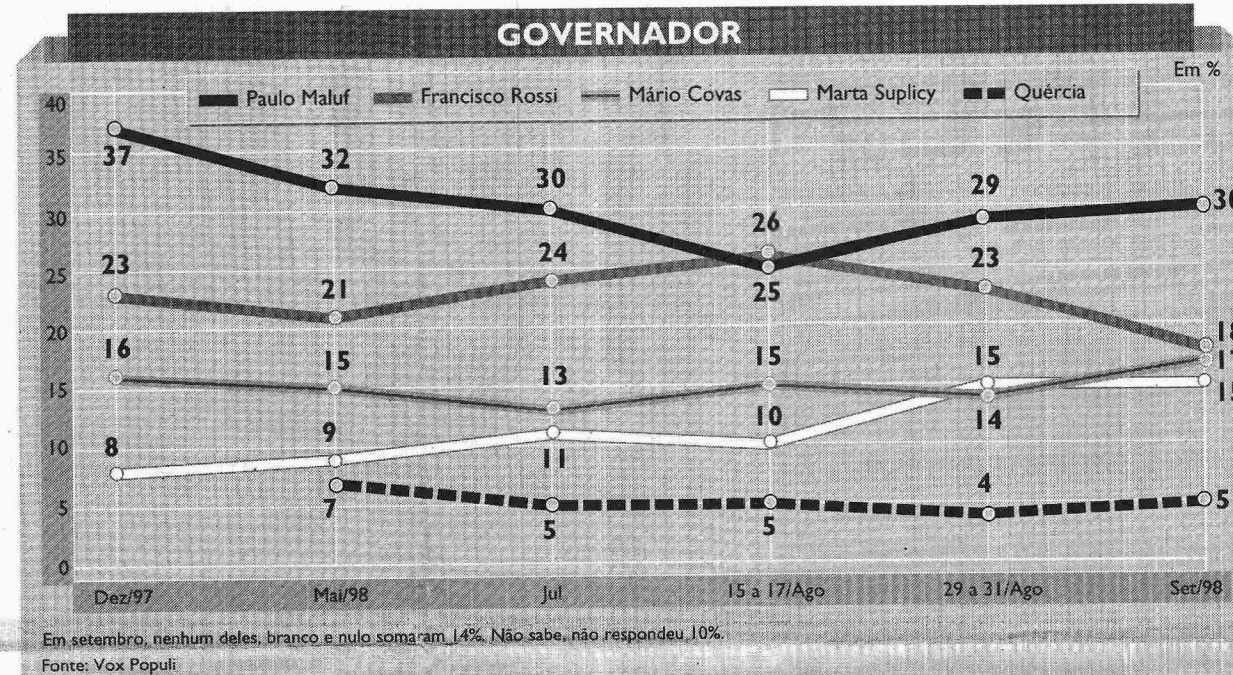
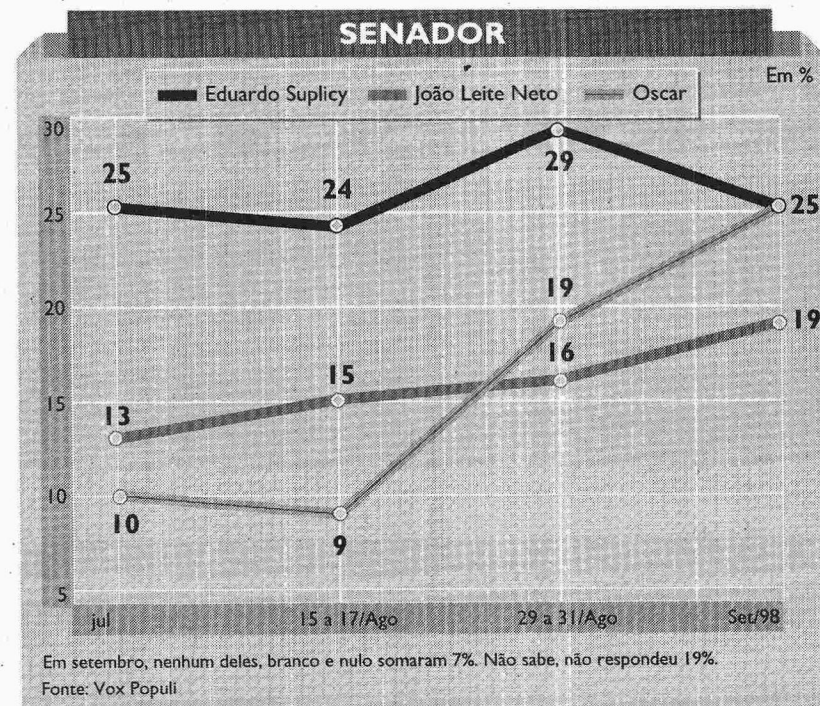
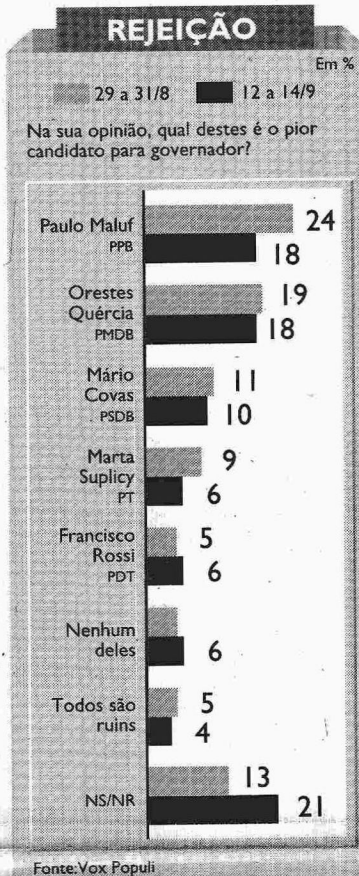
O candidato do PPB reduziu a rejeição e continua em vantagem nas projeções para o segundo turno. Maluf vence os três adversários com chances de chegar lá. Até duas semanas atrás, Rossi superava Maluf. Pesquisas do Datafolha e TV Globo/Ibope também apontam queda de Francisco Rossi.

METODOLOGIA
Entrevistados: 1.511
Municípios: 86
Margem de erro: 3%
Período da pesquisa: 12 a 14 de setembro

Luludi / AE



Covas (C) empata com Rossi na corrida para enfrentar Maluf no 2º turno



TUDO-OU-NADA

O quadro eleitoral paulista é um dos mais indefinidos do país. Joga-se nestas duas últimas semanas antes da eleição o tudo-ou-nada para alguns candidatos. É o caso de Covas, que tenta a reeleição. A campanha dele está armada para ganhar visibilidade. Militantes sairão às ruas, o candidato estará no maior número de cidades possível. Na próxima terça-feira, artistas, empresários e esportistas lançam em grande estilo um docu-

